

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
ANO IV — Número 1.010  
Quarta-feira, 8 de Março de 1922  
PREÇO \$10 CENTAVOS

A ameaça da pena de morte ainda não está arredada devido à triste audácia do político que a pretende apresentar.  
O silêncio de certos jornais é suspeito. Ocultará uma manobra, significa uma aprovação muda?  
Assim parece...

## O QUE HÁ?

### Lisboa continua cercada pelo exército

Está governando um ministério que deu de começo a prova de fraqueza de se refugiar em Cascais e que organizou o filme misterioso e dispendioso do cerco a Lisboa. É um governo que em vez de governar, é governado, é um governo oscilando entre empurres da política e do exército, um governo sem prestigio, que está prestidito a toda esta enorme e confusa balbúrdia, ou por ela está sendo determinado. O parlamento deu-lhe bruscamente um safanão, que mais o enfraqueceu. Diz-se que Lisboa está cercada de forças que em vez de obedecerem ao governo, obedecem aos seus designios.

Este boato circular, faz lei em todas as conversas, é do conhecimento geral e o governo ainda o não desmentiu. O conhecimento geral e o governo ainda o não desmentiu. O conhecimento geral e o governo ainda o não desmentiu. O conhecimento geral e o governo ainda o não desmentiu.

Estamos sofrendo as consequências da militaridade aguda que acometeu a República. O exército hoje predomina no Terreiro do Paço, no parlamento, nas administrações do Estado, manda em tudo quanto lhe apraz mandar.

Rebenta a greve dos eléctricos; lá está o exército furando a greve, fazendo funcionar umas horas por dia alguns carros eléctricos. Quando se deu a greve do Sul e Sueste, lá esteve o tenente-coronel Raúl Esteves comandando forças do exército para fazer circular comboios, furando assim o movimento grevista.

Além disso, cercando Lisboa, enquanto permanecem no Terreiro do Paço um governo que não governa, um governo sem prestigio, sem força, divorciado de todas as correntes de opinião. Que pretende o exército? Mistério. Ninguém o sabe, ninguém o diz.

Os resultados conhecem-se: Revoluções sem objectivos sucedem-se a revoluções sem ideal, e de revolução em revolução a esfera da lesordem mais se alarga, e o número de desordeiros aumenta duma maneira assustadora.

Os resultados conhecem-se: Revoluções sem objectivos sucedem-se a revoluções sem ideal, e de revolução em revolução a esfera da lesordem mais se alarga, e o número de desordeiros aumenta duma maneira assustadora.

## Rebeldias

Ando triste, infinitamente triste. Não porque me tivesse morrido pessoa de família ou amigo íntimo, mas ando triste. Trago a alma de luto, luto carregado. O meu aspecto é fúnebre; a minha voz, trémula, trémula de emoção.

Mário Domingues

## Uma nova secção

Realiza-se hoje a inauguração de uma nova secção da Universidade Popular Portuguesa, no Sindicato dos Operários Chapeleiros, rua do Arco Marquês de Alegrete, 30, 2.º.

## Conferências

Vai esta colectividade inaugurar no próximo domingo, 19, o curso popular, sobre a história do Brasil durante o período colonial, isto é, de 1500 a 1822, curso que será em 8 lições, sendo o conferente o ilustre professor, dr. Antonio Ferrão.

## A Novela Vermelha

É hoje posta à venda a Dor Vitoriosa de Julião Quintinha.

Julião Quintinha, o festejado autor dos VIZINHOS DO MAR, cujo sucesso estrondoso os jornais veem registando dia a dia, acaba de publicar na nossa interessantíssima colecção A NOVELA VERMELHA um trabalho literário de grande valor a que deu o sugestivo título de DOR VITORIOSA.

Todos os admiradores de Julião Quintinha — que vem de revelar-se poderosamente com o seu livro VIZINHOS DO MAR — devem ler a DOR VITORIOSA, para conhecer o espirito bondoso e tenaz do autor.

DOR VITORIOSA é uma novela encantadora, muito simples, onde perpassa entrecortada de dor, infância, a revolta dum espirito idealista, que ama e aspira a uma sociedade melhor, mais justa, mais acolhedora para os humildes, para os infelizes.

Com este admirável trabalho fecha a 1.ª série de dez números da NOVELA VERMELHA que tantas simpatias tem despertado entre todas as classes sociais, nomeadamente a trabalhadora.

## O PROJECTO DO SR. CUNHA LEAL

# CONTRA A PENA DE MORTE

### O operariado continua a formular o seu enérgico protesto

### Examinando o que dizem os jornais

### O povo não permitirá que a infâmia se pratique

Está despertando cada vez maior interesse a questão da pena de morte. De todos os lados nos chegam indignados protestos contra a odiosa intenção do sr. Cunha Leal. Entretanto este sr. persiste em apresentar por estes dias o tal projecto.

«Pena de morte? Não. O parlamento não a aprovará. O parlamento é a expressão do sentimento nacional e a nação inteira repele, indignada, esse projecto.»

## O proletariado protesta

Reuniu o Conselho Federal da Federação dos Trabalhadores Rurais Portugueses em sessão ordinária, no dia 6, do corrente, para tratar de diversos assuntos, para tratar de diversos assuntos, para tratar de diversos assuntos.

Na sua última reunião, o Núcleo Socialista da freguesia de Santa Isabel protestou contra a pena de morte.

## AS GREVES

### Pessoal da Carris

A despeito da imprensa burguesa diariamente afirmar que se encontram normalizados ou quase normalizados os serviços dos eléctricos, constata-se que tal facto não se verifica, apesar da vontade dessa imprensa, da Companhia e do governo, que se apostaram em esmagar uma classe que teve a audácia de demonstrar nobremente a sua solidariedade por um caso de ordem moral.

### Grupo Ferroviário «Solidariedade Humana»

Na última reunião do Grupo Ferroviário «Solidariedade Humana» foi unanimemente aprovado um veemente protesto contra a pena de morte.

### Núcleo socialista de Santa Isabel

Na sua última reunião, o Núcleo Socialista da freguesia de Santa Isabel protestou contra a pena de morte.

### Federação Africana de Lisboa

Na reunião da Comissão Executiva da Federação Africana de Lisboa, que se realizou hoje, à tarde, na sede da Junta de Defesa dos Direitos de África, foi aprovada, por unanimidade, uma moção de protesto contra o projecto da legalização da pena de morte, com o fundamento de que, especialmente, nas colónias essa legalização a pena servia para tornar ainda mais precárias as vidas dos indígenas.

Terminava o artigo atacando fortemente A Batalha e a organização operária, querendo responsabilizar estes pelos gestos individuais violentos que se tem praticado.

Nós não queremos recordar aqui a morte do rei e do príncipe...

A República, num artigo assinado pelo sr. Ribeiro de Carvalho, fazia a apologia da pena de morte. E diz-se esta gente amante da liberdade e do progresso...

Teem alguns jornais interrogado vários políticos sobre a sua opinião acerca da pena de morte. A maioria tem-se pronunciado francamente contra tal barbaridade.

O sr. Aguiar Lages pronunciou-se a favor da pena de morte, segundo A Vitória, nestes termos:

«—Sou a favor da pena de morte, mas só em determinados casos, como, por exemplo, todos os atentados praticados contra autoridades ou quaisquer outros agentes do poder.»

O sr. António Maia também é a favor e ao mesmo jornal fez a seguinte declaração:

«—Sou a favor. Tenciono até, para o efeito do restabelecimento dessa pena no Código de Justiça Militar, trazer à câmara representações assinadas por muitos camaradas meus do exército em que se solicita que tal deliberação seja adoptada.»

São poucos felizmente os que se pronunciam a favor dessa odiosa pena.

Porém o povo, que tem a verdadeira noção da justiça, não permitirá que essa medida hedionda de repressão venha desonrar um país que, sob este aspecto, conquistou o direito à vida.

## Grupo de Defesa dos Barbeiros

Reuniu o Grupo de Defesa e Propaganda dos Barbeiros que protestou contra a pena de morte e se prontificou a colaborar em qualquer movimento geral que seja necessário realizar para que o intento do sr. Cunha Leal não vá por diante.

## As «ent-têtes» de «A Batalha»

As «ent-têtes» de «A Batalha» têm causado sensação. CACEM, 6.º C. — A Batalha de ontem foi aqui afixada em lugar bem visível, tendo o seu artigo sobre a pena de morte sido muito apreciado e comentado, não sendo raro ouvirem-se frases de protesto contra tal monstruosidade, principalmente da boca daqueles, cujos rendimentos o trabalho cotidiano.

## Protestos individuais

Escreve-nos José F. Oliveira uma longa carta protestando indignadamente contra o projecto do sr. Cunha Leal.

Também João Baptista Garrido nos manifestou a sua repulsa pelo já célebre projecto, que não passará de projecto.

O camarada Carlos Santos Pereira escreveu-nos exteriorizando a sua repugnância pela pena de morte.

António Gomes, manipulador de pão, também formulou junto de nós o seu protesto.

Os grevistas, negaram-se terminantemente a cooperar numa acção que redundava em prejuízo dos camaradas em luta contra uma Companhia que faltando aos compromissos tomados, se lançou em perseguições e represálias contra o seu pessoal.

Sendo o primeiro gesto de solidariedade dos metalúrgicos a favor dos camaradas da Carris, é também um incentivo para todos os camaradas e restantes oficinas metalúrgicas a quem a Comissão de Melhoramentos do Sindicato «União Metalúrgica» recomenda que em idênticas circunstâncias secundem o gesto das camaradas das oficinas do parque da G. N. R.

## NOTA OFICIAL

### Aos assalariados da Carris de Ferro

Presados camaradas: — Ao passarmos o 20.º dia de luta cumprimos um dever ao pertencer, pela energia demonstrada na reivindicação da justiça que assiste aos nossos dois camaradas que a Companhia pretende lançar na miséria e a tirá-los dos quais iriam os duzentos e tantos que compunham a lista negra organizada pelos donos da Carris de Ferro.

«—Voto a favor da pena de morte, mas só em determinados casos, como, por exemplo, todos os atentados praticados contra autoridades ou quaisquer outros agentes do poder.»

O sr. António Maia também é a favor e ao mesmo jornal fez a seguinte declaração:

«—Sou a favor. Tenciono até, para o efeito do restabelecimento dessa pena no Código de Justiça Militar, trazer à câmara representações assinadas por muitos camaradas meus do exército em que se solicita que tal deliberação seja adoptada.»

São poucos felizmente os que se pronunciam a favor dessa odiosa pena.

Porém o povo, que tem a verdadeira noção da justiça, não permitirá que essa medida hedionda de repressão venha desonrar um país que, sob este aspecto, conquistou o direito à vida.

## Grupo de Defesa dos Barbeiros

Reuniu o Grupo de Defesa e Propaganda dos Barbeiros que protestou contra a pena de morte e se prontificou a colaborar em qualquer movimento geral que seja necessário realizar para que o intento do sr. Cunha Leal não vá por diante.

## As «ent-têtes» de «A Batalha»

As «ent-têtes» de «A Batalha» têm causado sensação. CACEM, 6.º C. — A Batalha de ontem foi aqui afixada em lugar bem visível, tendo o seu artigo sobre a pena de morte sido muito apreciado e comentado, não sendo raro ouvirem-se frases de protesto contra tal monstruosidade, principalmente da boca daqueles, cujos rendimentos o trabalho cotidiano.

## Protestos individuais

Escreve-nos José F. Oliveira uma longa carta protestando indignadamente contra o projecto do sr. Cunha Leal.

Também João Baptista Garrido nos manifestou a sua repulsa pelo já célebre projecto, que não passará de projecto.

O camarada Carlos Santos Pereira escreveu-nos exteriorizando a sua repugnância pela pena de morte.

António Gomes, manipulador de pão, também formulou junto de nós o seu protesto.

## NOTA OFICIAL

### Aos assalariados da Carris de Ferro

Presados camaradas: — Ao passarmos o 20.º dia de luta cumprimos um dever ao pertencer, pela energia demonstrada na reivindicação da justiça que assiste aos nossos dois camaradas que a Companhia pretende lançar na miséria e a tirá-los dos quais iriam os duzentos e tantos que compunham a lista negra organizada pelos donos da Carris de Ferro.



## UMA DATA OPERARIA

## Ainda "A Semana de A Batalha"

Continuam as saudações pela entrada do órgão operário no seu 4.º ano de publicação

O nosso querido colega *Eco Telegrafista*, a propósito do nosso aniversário, expressa-se desta penhorante forma:

"Passou no dia 23 de Fevereiro o terceiro aniversário de *A Batalha*, portavoz da organização operária portuguesa. Após três anos de lutas brilhantes, por vezes rudes e amargas, contra as instituições sociais que nos oprimem o espírito e nos comprime o estômago dentro dos seus muros estreitos, *A Batalha* continua a viver para o bem de todos os trabalhadores e para a paz da burguesia.

O *Eco Telegrafista* saúda, pois, entusiasticamente o órgão diário do proletariado português, pela entrada no seu quarto ano de existência, desejando-lhe um futuro mais feliz e desafiando-lhe a tarefa mais nobre e mais sublime que se impõe, qual é a de defender a luta e desassombradamente, os direitos naturais, iminentes dos que trabalham.

## Saudações do proletariado

## Construção Civil de Tires e arredores

A última assembleia geral do Sindicato da Construção Civil de Tires e arredores, resolveu saúdar *A Batalha* pelo seu terceiro aniversário.

## Metalúrgicos do Beato e Olivais

A comissão administrativa, de ecção sindical do Beato e Olivais do Sindicato Metalúrgico resolve saúdar *A Batalha*, pelo seu terceiro aniversário, desejando-lhe ao mesmo tempo as maiores prosperidades.

## Juventude Sindicalista de Aveiro

O Núcleo da Juventude Sindicalista de Aveiro saúda *A Batalha* pela entrada no quarto ano da sua publicação.

## Saudações individuais

Escreve-nos alguém que oculta o seu nome sob as iniciais C. D. saúda *A Batalha* e enviando-nos a quantia de 100.

## Impressores Tipográficos

Da Associação dos Impressores Tipográficos, recebemos o seguinte ofício:

"Presados Camaradas:—Cumpre-me participar-vos, e com bastante júbilo o facto, que a classe dos Impressores Tipográficos, em sua reunião de 7 do corrente, resolveu saúdar efusivamente o órgão dos trabalhadores e para os trabalhadores, pelo seu 3.º aniversário fazendo votos para que continue por muitos anos e sempre com a mesma firmeza a luta que encetou há 3 anos e que deve perdurar até às classes organizadas conseguirem o fim a que visam e que são a reforma e substituição da sociedade actual por outra mais justa mais igualitária e consentânea com a aspiração do proletariado organizado. Foi também aprovada a contribuição

o condão sacrosanto da honra, ainda que sacrificados.

Lutai, que lutando se vence.

Um maquinista da marinha mercante.

## Classes marítimas

## NOTA OFICIOSA

Camaradas: Como vos foi antecipadamente informado, avistose-se novamente a comissão de marinheiros com a C. N. N. para que dessa entrevista pudesse ser resolvido o conflito com aquela comissão.

Além disso, a comissão de marinheiros, a mesma comissão continua mantendo a atitude de aumentar 2500 nos ordenados e 70 nas rações, aumento que todas as pessoas conscientes reconhecerem ser mesquinho e impróprio de ser oferecido por pessoas que se arrogam serem os verdadeiros patriotas, pois provam com a sua atitude o contrário absoluto da sua afirmação.

Camaradas: Estes tarifários, que com o nosso suor tem enchido as suas burras de ouro, procuram levar-nos de vitória pela fome. Devemos nós responder-lhes com a nossa solidariedade, provando assim de que ainda somos possuídos de um espírito de sacrifício bastante para não nos ludibriarmos com os seus preparos de eles, bem como que não estamos dispostos a aceitar condições que seriam motivo para termos o seu apoio a aceitar condições que se sujeitam a aceitar condições que se sujeitam a pessoas conscientes do desprezo.

Camaradas: Ao convite feito pela C. N. N. por intermédio do *Diário da Notícias* para os tripulantes dos vapores "Moçambique" e "Península", retemon o trabalho até ao dia 9 do corrente, com os aumentos acima consignados, deveis responder com a continuação do movimento como até a data, pois como deveis observar essa atitude não passa dum truque (da mesma forma que a Companhia Carris fez para com o seu pessoal) preparado por essa Companhia para causar o desânimo às classes em luta e assim quebrar a união existente, que redundaria em benefício, não apenas dessa companhia, mas de todas as outras companhias armadoras.

Nos vós deveis, pois, lutar com essas trucas para que possamos sair desta luta de cabeça bem erguida e não como carneiros que se deixam docilmente arrastar pelo seu pastor, embora ele seja um doido.

Avante camaradas! Viva a greve das classes marítimas! Viva a organização operária! Viva o jornal *A Batalha*! Abaixo a pena de morte!

O Comité

## Maquinistas fluviais

## NOTA OFICIOSA

Presados camaradas: Mais um dia se passa sem que as nossas reclamações sejam atendidas, apesar dos esforços por parte das comissões de "demar" efectuados no sentido de pôr ter-

de 202 que junta à contribuição de \$01 que a classe já prestava perfaz \$03, por cada sócio. — Saudações fraternais. — José Rodrigues, 1.º secretário.

Continuamos a registar com prazer as numerosas queixas tiradas a favor de *A Batalha*:

Transporte... 809\$38  
José Maria Robalo... 1500  
Pedro Mendes Correia... 1500  
Quete aberta por António Rafael... 25\$0  
Sindicato Unico Mobilário:  
Quetes nas oficinas... 74\$80  
Um sargento artífice... 25\$0  
Albertino Gomes... 15\$0  
Jaime Augusto de Almeida... 15\$0  
Afonso Monteiro Lima... 15\$0  
Miguel Macedo... 15\$0  
João Simão de Carvalho... 15\$0  
Francisco de Lemos... 15\$0  
Emílio Francisco Pereira... 15\$0  
José Joaquim da Costa... 15\$0  
Associação dos Trabalhadores Rurais de Montemor-o-Novo  
Rita de Oliveira... 20\$00  
Carlos da Costa Palma, Coimbra... 5\$0  
Jacinto Pereira... 25\$0  
Quete na oficina metalúrgica de José Santos Ferreira... 5\$00  
Quete nas oficinas de metalurgia de António Coelho Almeida (1)... 11\$10  
António Conceição Barilho... 25\$0  
Quete numa casa na Academia Almadaense... 6\$30  
João Henriques... 25\$0  
Abel R. Carvalho... 25\$0  
João G. Silva... 25\$0  
Francisco Loureiro... 5\$0  
Manuel O. Salão... 5\$0  
António Gil... 5\$0  
Rolando R. Furel... 15\$0  
J. Gracia... 15\$0  
José M. Cavaleiro... 5\$0  
António Marques... 5\$0  
Artur A. Carvalho... 15\$0  
Um grupo de fabricantes de artigos de viagem (Pôrto):  
Aníbal Dantas... 15\$0  
Artur P. de Lima... 15\$0  
Camilo Teixeira... 15\$0  
Luís G. Morais... 15\$0  
Eduardo Monteiro... 5\$0  
Francisco Zorro... 5\$00  
João Correia Barros... 25\$0  
Quete aberta por Domingos Silva (no Beato)... 7\$15  
Sezuirosa... 15\$0  
A transportar... 984\$33

## Condutores de carroças

Reúne amanhã, às 21 horas, em assembleia magna os condutores de carroças, na U. S. O., para apreciar as demarches realizadas acerca da reclamação de aumento de salário para os condutores de carroças e chauffeurs de camionagem.

Os corpos gerentes deliberaram aconselhar a classe a acatar as resoluções que a comissão de negociações tome de acordo com a classe dos chauffeurs; apelar para todas as classes e em especial as marítimas e descarregadores de mar e terra, para que não façam serviços com condutores de carroças que não apresentem a caderneta sindical, devidamente legalizada.

Professores Primários

A comissão executiva da União do Professorado Primário conferenciou ontem com o ministro da instrução, sobre diversas reclamações da classe, principalmente acerca da circular referente ao aproveitamento das quintas-feiras. A este respeito o sr. Augusto Nobre prometeu estudar o assunto, porquanto aquela circular não é da sua responsabilidade.

## Casa dos Trabalhadores do Pôrto

A Comissão pró-Casa dos Trabalhadores do Pôrto enviou a Lisboa um seu delegado, o nosso camarada Lourenço da Costa Peixoto, com o fim de conseguir facilidades para aquela comissão promover uma excursão do Pôrto a Coimbra em benefício daquele empreendimento. Apesar dos seus esforços, nada pôde conseguir da direcção da C. P., pelo que já não se realiza a referida excursão.

## Desordem

Numa taberna da calçada de Santo André envolveram-se em desordem Damão dos Santos, de 16 anos, trabalhador, da rua Infante D. Henrique, 24, 3.º; António Baptista da Rocha, de 24 anos, carceiro, do largo de Santa Bárbara, 4.ª; e António Tavares Castanheira, de 21 anos, também carceiro, da Avenida da República, S.M., loja, ficando todos feridos com lacadas nos rostos e mãos.

Depois de pensados no banco do hospital de S. José, foram conduzidos à esquadra do Pôrto de D. Fradique.

## Queda

No banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo o sargento ajudante mecânico do Grupo de Esquadras da Aviação Republicana, Eugénio Vasques de 33 anos, natural de Lisboa, que na rua Primeiro de Dezembro, deu uma queda, ficando com o membro direito luxado.

## Arte e os artistas

Exposição de António Carneiro

Encerra-se no próximo domingo, a exposição de quadros do pintor sr. António Carneiro.

## Propaganda Anti-Alcoólica

Promovida pela Associação Anti-Alcoólica Operária, realiza-se amanhã, pelas 20,30 horas, na rua da Madalena, 225, 1.º, uma conferência sob o tema *A acção do álcool e seus efeitos na exploração humana*, sendo conferente Franklin da Costa Leite.

Organizada também por esta Associação realiza-se depois de amanhã, à mesma hora, na calçada do Combro, 38, 2.º, uma sessão de propaganda anti-alcoólica, sendo oradores os srs. Lion de Castro, Franklin da Costa Leite, Luciano Silva, Inácio Marques, Manuel da Silva Tinoco, Peralta e outros.

Entrada e tribuna livre.

## Solidariedade

Realizou-se no Sindicato Ferroviário a festa de auxílio às camaradas demitidas da "Sociedade Estoril". A festa, que começou às 15 terminou às 19, no meio de grande entusiasmo. Na assistência que era numerosa, não faltaram as crianças e o elemento feminino.

Reúne hoje às 20 horas, a comissão organizadora do benefício do camarada canteiro Alexandre da Silva.

## Vendedores ambulantes

Reúne na próxima sexta-feira, às 20 horas, em assembleia geral, os vendedores ambulantes para tratar da realização da festa do aniversário e de outros assuntos de interesse.

## A BATALHA

Telefone C. 2049  
1.ª récita ordinária

## HOJE

Estreia da Companhia Francesa de Madame Pierat  
Sob a direcção de LUGNE POÉ  
A representação da peça  
em 4 actos, de Pierre Wolff,  
**MARIONETTES**

O papel de Fernando por Maria Teresa Pierat  
O papel de Nizeroles por Lugne Poé

## Classes que reclamam

Funcionários do Município de Lisboa

A direcção do Grémio dos Funcionários do Município de Lisboa, procurou a Comissão de Finanças da Câmara, para saber em que alturas se encontrava o estudo que aquela comissão estava fazendo acerca da reclamação de aumento de salário para os funcionários do município de Lisboa.

Esses dois sclerados de nome António de Pinho e Eduardo Augusto da Cruz, são pais, o primeiro reitor e o segundo vice-reitor do Colégio dos Orfãos desta cidade.

A' mais pequena coisa, estes verdugos vestegam desalmadamente a cavalo marinho e com violentas palmadas, as infelizes crianças que lhes foram entregues para educar, de baixo dos preceitos da santa religião.

Belos processos de educar e belos preceitos religiosos, não há dúvida! Uma criança de 13 anos, por um facto sem importância, foi vergastada selvaticamente a cavalo marinho, a ponto de trazer numa das pernas as cores do arco iris. Bandidos!

Outra, de 15 anos, pelo facto de, sem querer, com um braço ter partido um vidro, apañou numa das mãos, e passados 8 dias ainda se conhecia as marcas da santa educação ministrada pelos santíssimos ministros dum Deus que dizem ser todo Bondade e Amor! Hipócritas!

Ainda esta semana outra criança de 12 anos, pelo simples facto de fazer barulho no dormitório, foi barbaramente espancado pelos dois selvagens, ficando na roupa na noite seguinte ao de comelimento dos dois beneméritos pais.

Isto é bestial e desumano! Não há quem tome providências contra tais abjectas criaturas?

A mesa da Santa Casa não tem com o nobreza das proezas destes dois selvagens, praticadas dentro do Asilo para administrado?

E é para voltarmos à liberdade de se praticarem depois, publicamente, actos de crime, que esses monstros, os ade-laidas azuis e brancos, pretendem restaurar a roupa, com manto e coroa? Não. Mal por mal, conservemos esta, de engravatas e labitas.

Depois, eles são os mesmos. Apenas mudaram o manto pela roupa e a coroa pelo chapéu alto a que dão o pomposo nome de barrete frígido.

Se por que a república, afinal, não evita, nem procura evitar aquelas selvagerias. A ferocidade justifica, ultramontana, mantem-se na República como na monarquia.

A sua moral é perfeitamente igual. O povo é que talvez os não conheça ainda. Todos são verdes e encarnados, mas vem uma revolução, se venem os revoltosos, o gov'no e seus partidários ficam azuis, enquanto que aqueles ficam vermelhos... do sangue que causaram para bem das... suas ambições e vaidades.

Se vencem estes, invertem-se as cores. Porém, eles entendem-se perfeitamente.

Veja-se o resultado das últimas greves, quer as das casas onde os patrões são republicanos, quer nas dos monarquistas, a protecção dos governos é manifesta em igualdade. Não há distinção de cores nem de ideias!

Mas como e quando é que a gatuagem legal teve ideias? Se eles até renegam a pátria, mandando prender e fusilar os seus patriotas para proteger os seus colegas burgueses estrangeiros!

Veja-se o que está sucedendo com a greve da Carris de Lisboa. Ai de ti, operário, se não abres os olhos e não saís da patética em que estás mergulhado!

Estás aqui, estás sem mulher, sem filhos, sem camisa e até sem a tua própria vida.

Medita, e depois pergunta a ti próprio quando viste um assomo de sinceridade nas promessas ou nos actos dos teus verdugos?

Corrompidos, sem dignidade, eles, os teus tiranos, de roupa ou de casa não têm a compreensão do que é a Equidade, a Justiça e o Bem.

Os seus instintos perversos arrastam os para a prática do mal e é ver o projecto da pena de morte, que é uma pequena amostra da consciência perversa de todos os abutres da reacção mascarada de liberais, e só quando tu abres os olhos e rasgares o negro véu que nos cobre, verás até onde chega a torpe "bondade" dos discípulos de Cristo e da política.—E.

## Sociedades de recreio

Grupo Dramático e Musical Solidariedade Operária.—Devem comparecer hoje às 21 horas as camaradas nomeadas pela última assembleia geral para a direcção, assembleia geral e comissão de melhoramentos, a fim de tomarem posse.

## Queixas e reclamações

Alguns moços de fretes dirigem-se-nos para que chamemos a atenção do comandante da polícia para o facto de na esquadra do Caminho Novo não lhes pagarem as conduções de doentes a mais de 90 centavos para o hospital de São José e de 1800 para o do Rêgo, no que eles gastam em geral uma média de 4 horas, considerando-se por tal motivo gravemente prejudicados, que os forçam a estimar-se o mais possível a fazerem semelhante serviço, que as outras esquadras afirmam—confirmam pagar a 1500 a hora.

## EM COIMBRA

## Proesas de padres — A caridade deles

Desde que foi constituída por Loja a preversa e criminosa seita jesuítica, tem-se assistido a inúmeros actos repugnantes de barbarismo praticados à sombra da Bondade e Amor pregados pelo grande filósofo que chamaram Cristo.

Desde o estupro de donzelas ao roubo de heranças; desde o assassinato traiçoeiro e ignóbil aos mortíferos inquisitoriais do negredo Santo Offício, essa quadrilha de bandidos tem praticado impunemente toda a casta de crimes.

A juntar a tantos outros já conhecidos e a outros ignorados, há mais este revoltante praticado com infelizes crianças que tiveram a desluta de serem entregues por suas famílias nas mãos venerandas de dois vis satiros, belos continuadores da bela obra da excrandada quadrilha a que dão o nome de Companhia de Jesus.

Esses dois sclerados de nome António de Pinho e Eduardo Augusto da Cruz, são pais, o primeiro reitor e o segundo vice-reitor do Colégio dos Orfãos desta cidade.

A' mais pequena coisa, estes verdugos vestegam desalmadamente a cavalo marinho e com violentas palmadas, as infelizes crianças que lhes foram entregues para educar, de baixo dos preceitos da santa religião.

Belos processos de educar e belos preceitos religiosos, não há dúvida! Uma criança de 13 anos, por um facto sem importância, foi vergastada selvaticamente a cavalo marinho, a ponto de trazer numa das pernas as cores do arco iris. Bandidos!

Outra, de 15 anos, pelo facto de, sem querer, com um braço ter partido um vidro, apañou numa das mãos, e passados 8 dias ainda se conhecia as marcas da santa educação ministrada pelos santíssimos ministros dum Deus que dizem ser todo Bondade e Amor! Hipócritas!

Ainda esta semana outra criança de 12 anos, pelo simples facto de fazer barulho no dormitório, foi barbaramente espancado pelos dois selvagens, ficando na roupa na noite seguinte ao de comelimento dos dois beneméritos pais.

Isto é bestial e desumano! Não há quem tome providências contra tais abjectas criaturas?

A mesa da Santa Casa não tem com o nobreza das proezas destes dois selvagens, praticadas dentro do Asilo para administrado?

E é para voltarmos à liberdade de se praticarem depois, publicamente, actos de crime, que esses monstros, os ade-laidas azuis e brancos, pretendem restaurar a roupa, com manto e coroa? Não. Mal por mal, conservemos esta, de engravatas e labitas.

Depois, eles são os mesmos. Apenas mudaram o manto pela roupa e a coroa pelo chapéu alto a que dão o pomposo nome de barrete frígido.

Se por que a república, afinal, não evita, nem procura evitar aquelas selvagerias. A ferocidade justifica, ultramontana, mantem-se na República como na monarquia.

A sua moral é perfeitamente igual. O povo é que talvez os não conheça ainda. Todos são verdes e encarnados, mas vem uma revolução, se venem os revoltosos, o gov'no e seus partidários ficam azuis, enquanto que aqueles ficam vermelhos... do sangue que causaram para bem das... suas ambições e vaidades.

Se vencem estes, invertem-se as cores. Porém, eles entendem-se perfeitamente.

Veja-se o resultado das últimas greves, quer as das casas onde os patrões são republicanos, quer nas dos monarquistas, a protecção dos governos é manifesta em igualdade. Não há distinção de cores nem de ideias!

Mas como e quando é que a gatuagem legal teve ideias? Se eles até renegam a pátria, mandando prender e fusilar os seus patriotas para proteger os seus colegas burgueses estrangeiros!

Veja-se o que está sucedendo com a greve da Carris de Lisboa. Ai de ti, operário, se não abres os olhos e não saís da patética em que estás mergulhado!

Estás aqui, estás sem mulher, sem filhos, sem camisa e até sem a tua própria vida.

Medita, e depois pergunta a ti próprio quando viste um assomo de sinceridade nas promessas ou nos actos dos teus verdugos?

Corrompidos, sem dignidade, eles, os teus tiranos, de roupa ou de casa não têm a compreensão do que é a Equidade, a Justiça e o Bem.

Os seus instintos perversos arrastam os para a prática do mal e é ver o projecto da pena de morte, que é uma pequena amostra da consciência perversa de todos os abutres da reacção mascarada de liberais, e só quando tu abres os olhos e rasgares o negro véu que nos cobre, verás até onde chega a torpe "bondade" dos discípulos de Cristo e da política.—E.

Se por que a república, afinal, não evita, nem procura evitar aquelas selvagerias. A ferocidade justifica, ultramontana, mantem-se na República como na monarquia.

A sua moral é perfeitamente igual. O povo é que talvez os não conheça ainda. Todos são verdes e encarnados, mas vem uma revolução, se venem os revoltosos, o gov'no e seus partidários ficam azuis, enquanto que aqueles ficam vermelhos... do sangue que causaram para bem das... suas ambições e vaidades.

Se vencem estes, invertem-se as cores. Porém, eles entendem-se perfeitamente.

Veja-se o resultado das últimas greves, quer as das casas onde os patrões são republicanos, quer nas dos monarquistas, a protecção dos governos é manifesta em igualdade. Não há distinção de cores nem de ideias!

Mas como e quando é que a gatuagem legal teve ideias? Se eles até renegam a pátria, mandando prender e fusilar os seus patriotas para proteger os seus colegas burgueses estrangeiros!

Veja-se o que está sucedendo com a greve da Carris de Lisboa. Ai de ti, operário, se não abres os olhos e não saís da patética em que estás mergulhado!

Estás aqui, estás sem mulher, sem filhos, sem camisa e até sem a tua própria vida.

Medita, e depois pergunta a ti próprio quando viste um assomo de sinceridade nas promessas ou nos actos dos teus verdugos?

Corrompidos, sem dignidade, eles, os teus tiranos, de roupa ou de casa não têm a compreensão do que é a Equidade, a Justiça e o Bem.

Os seus instintos perversos arrastam os para a prática do mal e é ver o projecto da pena de morte, que é uma pequena amostra da consciência perversa de todos os abutres da reacção mascarada de liberais, e só quando tu abres os olhos e rasgares o negro véu que nos cobre, verás até onde chega a torpe "bondade" dos discípulos de Cristo e da política.—E.

Se por que a república, afinal, não evita, nem procura evitar aquelas selvagerias. A ferocidade justifica, ultramontana, mantem-se na República como na monarquia.

A sua moral é perfeitamente igual. O povo é que talvez os não conheça ainda. Todos são verdes e encarnados, mas vem uma revolução, se venem os revoltosos, o gov'no e seus partidários ficam azuis, enquanto que aqueles ficam vermelhos... do sangue que causaram para bem das... suas ambições e vaidades.

Se vencem estes, invertem-se as cores. Porém, eles entendem-se perfeitamente.

Veja-se o resultado das últimas greves, quer as das casas onde os patrões são republicanos, quer nas dos monarquistas, a protecção dos governos é manifesta em igualdade. Não há distinção de cores nem de ideias!

Mas como e quando é que a gatuagem legal teve ideias? Se eles até renegam a pátria, mandando prender e fusilar os seus patriotas para proteger os seus colegas burgueses estrangeiros!

Veja-se o que está sucedendo com a greve da Carris de Lisboa. Ai de ti, operário, se não abres os olhos e não saís da patética em que estás mergulhado!

Estás aqui, estás sem mulher, sem filhos, sem camisa e até sem a tua própria vida.

## Vida Sindical

## COMUNICAÇÕES

Impressores Tipográficos.—Reúne amanhã a assembleia geral desta classe com a seguinte ordem dos trabalhos:

Leitura e discussão do Relatório e Contas da Gerência de 1921; Eleição de Corpos Gerentes, delegados à U. S. O. e F. L. J.; Apreciação da necessidade de aumentar o custo do selo-cota; Resolver sobre a melhor forma de prestar o imediato auxílio de que carece o nosso órgão na imprensa *A Batalha*; Apreciação um ofício da U. S. O. sobre o assunto — barateamento da vida ou aumento de salário?

Fôram nomeados os seguintes camaradas: António Costa, José Júlio Natário, Daniel Silva e Alirio Mota, para a Direcção; António de Oliveira, Carlos Dóres e António Cerveira, conselho fiscal; Delim Ferreira e Carlos H. de Oliveira, assembleia geral; Delim Silva e Delim Ferreira, à U. S. O.; Raul de Sousa e José Rodrigues, à F. L. J.; H. Ramalhal, António de Oliveira e Carlos Dias, para a comissão de reforma dos Estatutos.

Foi aprovada uma enérgica moção de protesto contra o restabelecimento em Portugal da pena de morte.

Foi aprovado o auxílio à *Batalha* de \$02 por cada sócio, independentemente do auxílio de \$01 que esta associação já lhe prestava, sendo também saúda *A Batalha* pelo seu 3.º aniversário.

S. U. Mobilário.—Reúne amanhã os corpos gerentes que entre outros assuntos trataram da greve do pessoal da Carris de Ferro, reservando-se as resoluções tomadas.

Comissão Profissional dos Pintores.—Reúne tendo aprovado alguns sócios e dado despacho a diverso expediente. Deliberou convocar brevemente uma assembleia geral para deliberar sobre a situação económica da classe. Pede-se a todos os camaradas pintores que ao proporem qualquer novo sócio, assinem o seu nome, morada e número do sócio, para que a comissão possa dar despacho.

Caixeiros.—Resolveram entrevisar o ministro do Trabalho acerca de assuntos respeitantes à defesa do caixaieiro, congratulando-se por ter o juiz do Tribunal de Arbitro Avidores, accedido ao pedido formulado pela direcção para realizar uma conferência sobre a utilidade destes tribunais. Foi deferido o pedido feito pela Associação dos Impressores Tipográficos.

Federação Nacional da Construção Civil.—Comissão administrativa.—Reúne, hoje, pelas 21 horas, para resolver vários assuntos.

Federação Metalúrgica.—Reúne hoje pelas 20 horas precisa a comissão administrativa, devendo reunir amanhã o conselho de delegados para assuntos urgentes, pelo que se pede a comparecência de todos os delegados.

Sindicato Mobilário.—Comissão administrativa.—Reúne hoje, às 21 horas a comissão encarregada de elaborar o regulamento da sede.

Comissão.—Afim de se pronunciarem sobre as reclamações de aumento de salário a formular as indústrias reúne hoje pelas 20 horas as especialidades dos donadores, sirqueiros, entalhadores e esteioiros.

Para estas reuniões será hoje distribuído pelas oficinas um manifesto convidando a qual sendo a segunda convocação esta comissão declara que das especialidades que não comparecerem se desinteressará de formular reclamações aos industriais.

Reúne hoje pelas 20 horas esta comissão.

S. U. da Construção Civil.—Bolsa de Trabalho e Solidariedade.—Reúne hoje a comissão administrativa às 20 horas.

Secção Profissional dos Estudadores.—Reúne hoje em assembleia geral pelas 20 horas para ser apreciado um ofício que está em poder da comissão profissional.

Devem comparecer os delegados do conselho técnico e os camaradas que trabalharam na Escola Normal de Beneficência para tomarem resoluções definitivas.

Maquinistas Fluviais.—Reúne hoje em assembleia geral pelas 20 horas, a fim de elegerem os corpos gerentes para tratarem de assuntos de interesse para a classe.

Barbeiros.—Reúne amanhã a Comissão de Melhoramentos, deste sindicato.

Chauffeurs.—Convinda-se a comissão pró-aumento de salário a comparecer na sede, amanhã, pelas 21 horas, devendo também comparecer os delegados dos condutores de



# Teatros

Agentes em Lisboa:

**SERRA, NEVES & ESTEVES**

Rua Eugénio dos Santos, 140, 2.º

Onde podem examinar a boa  
colecção de todos os ar-  
tigos para homem e se-  
... .. nhora ... ..

# LANIFICIOS

Não confundir. É o actual proprietário da antiga e bem conhecida casa Jerónimo Matos Pintasilgo, que vem lembrar mais uma vez ao consumidor, a conveniência de fazer as suas compras directamente ao fabri-  
ante, pois que o intermediário absorve largos e fabulosos interesses os quais são prejudiciais ao consumidor. E como adquirir-se um corte de calça, fato ou vestido barato?...  
Um simples postal dirigido a **JAIME PINTASILGO — COVILHÃ**, lhe será enviada uma colecção na volta do correlo e, no caso de qualquer escolha, nos postais que envia junto às amostras, indicar o n.  
das escolhidas e será logo enviada a encomenda na volta do correlo contra reembolso quando não seja o pedido acompanhado da importância.  
Todas as despesas de transporte, de amostras e encomendas, são de conta da casa.  
O proprietário desta casa pede o especial favor de confrontarem a colecção em preços, qualidades e bom gosto, pois que não terá outra igual, e para isso tem o maior cuidado e esscrúpulo.

**Não confundir:** Peça amostras a **JAIME PINTASILGO**

Não temham dúvida: os mais baratos são os da casa

**Jaime Pintasilgo**  
FABRICANTE DE LANIFICIOS  
**COVILHÃ**



# Serviço de livraria DE A BATALHA

## ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS ÚTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercê de contratos firmados com as mais poderosas Companhias de resseguros estrangeiras, está actualmente em condições de efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua numerosa clientela.

Dirigir pedidos e informações a



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7  
SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º  
Tel. 1459

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e pressão a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, brônquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;  
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita o odor dentário e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;  
3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonar reparadores seguitos;  
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alhora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;

### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o ósnoro e o catarro gastrico;  
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral; Usadas por todos os que pensam muito;  
7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam salas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

**ARMAZEM APOLO**  
30, Rua do Amparo, 34

## BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazem, onde se encontra um grande variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole,

novo modelo americano,

muito elegante,

só na Cooperativ

A SOCIAL



ESPECIALIDADE

EM CHAPEUS

DE SEDA

E

FLAMÁO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

## Maquinas e ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

### Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.  
Lagares de azeite «PIETRO VERACI».  
Motores a gaz pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».  
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Dé».  
Tractores «Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medalla de ouro no concurso de Lincoln em competencia com 38 outros concorrentes».  
Locomoveis, com fornalha propria para queimar lenha, «PAXMAN».  
Motores a oleos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.  
Enladrinhadores «STEPHENSON».  
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.  
Ceifeiras, gadanhadeiras, «DEERING».  
Respiçadores e grades de dentes de mola.  
Cultivadores e semeadores «PLANET».  
Corta-fenos simples e para ensilagem.  
Frituradores para rações e cereais.  
Desintegradores «CARTER».  
Bombas centrífugas, aspirante-prementes rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ªs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

**Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª**

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa  
LISBOA

## O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

## Quereis o vosso relógio

concer-

tado com garantia e por

preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OPICINA DE RELOJOEIRO

E OUIVES

DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 — Sucursal: III, Rua do Livramento, 113

5.º B.O.A.

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos

Palha de milho, K.º \$45 civis., fina, K.º \$75 civis., centeio, K.º \$350

5 opo de desconto aos assinantes de A BATALHA

— DE —

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

## FORMIOL

TONICO MUSCULAR

### REGISTADO

Medicamento de alto valor na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, avião e memória e evitand a neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutos e garantidos no tratamento da anemia, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração e pulmões, efecções nervosas, suções nocturnas, prostração física, mensturações irregulares, perdas seminaes, escrofulas, linfiteas, raquitismo, atecções osseas, digestões lentas e fraqueza senil. Tónico por excelência para a saúde muscular, quintuplicando as forças e evitando a



pobreza fisiologica traduzindo-se o efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climas quentes e as que se dedicam ao sport tem absolutamente necessidade de se zrr uso do Formiol com o fim de evitar o esgotamento físico derivado do excesso do clima e do abuso de forças. A distincta classe medica faz uso pessoal e a sua clinica destina perior medicament, assim como milhares de pessoas

que se tem tratado das dñças indicadas e sempre com optimos resultados. Não te dietas. At. vende em todas as boas farmacias e drograrias. Preço: 5 escudos. Correio

Depositos em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 128; Estacio Rodio, 61; Azeite, Rocio, 31; Quintana, R. da Prata, 193. Porto: Farmacia Barra, Praça do

Verdade, 138. Coimbra: Farmacia Nazareth, R. da Ferreira Borges, 139. — Santa Fe

Pharmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121. — Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14. — Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Agrolongo, 25. — Évora: Farmacia

mao Para, R. do Deus, 35. — Faro, Bandeira e C.ª, R. de Santo Antonio, 50. — F. AFRICA OCIDENTAL — S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Calheiros, 10. —

Loanda: Serra, Annes & Irmao, — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano

57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adelino de Pinho, — Quem não trabalha não come..... 350

Adolfo Lima, — O contrato do trabalho..... 350

Alfonso Schmidt, — Evangelho dos Livres..... 350

Berthelot, — O Evangelho da Hora..... 350

Briand, — A greve geral..... 350

Campo Lima, — O movimento operário em Portugal..... 350

Carlos Rata, — A ditadura do Proletariado..... 350

Carmo de Moura, — A mulher e a civilização..... 350

Cesar Ferraris, — Os partidos políticos..... 350

Charles Albert, — O anti-socialismo..... 350

Content, — Contra o confusãoismo..... 350

Delais, — Os financeiros, os políticos e a guerra..... 350

Domela Nieuwenhuis, — Pátria e Humanidade..... 350

Dufour, — O socialismo e a próxima revolução (2 vol.)..... 350

Emilio Costa, — Acção directa e acção legal..... 350

Elviant, — A minha defesa..... 350

Frazer, — A Rússia vermelha..... 350

Fabra Ribas, — O socialismo e o conflito europeu..... 350

Griffuilles, — A acção sindical..... 350

Guilherme de Greef, — As leis sociológicas..... 350

Gustavo Molinari, — Problemas sociais..... 350

Guyau, — Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção..... 350

Hamon:

A conferência da Paz e a sua obra..... 350

As lides de guerra mundial..... 350

O movimento operário na Gran-Bretanha..... 350

Psicologia do militar profissional..... 350

Psicologia do socialista-anarquista..... 350

A Crise do Socialismo..... 350

Henriete Roland, — A Rússia nova..... 350

Jean Grave:

A Anarquia-Flas e meios..... 350

A Sociedade e Futuro..... 350

Indivíduo e a Sociedade..... 350

José Carlos de Sousa, — A propriedade privada..... 350

José T. Lorenzo, — Maximalismo e Anarquismo..... 350

Jules Guesde, — A lei dos salários..... 350

Krapotkin:

A Anarquia, sua filosofia e seu ideal..... 350